

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

10.º ANO **CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS**

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

10.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) de História da Cultura e das Artes visam identificar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina, com vista à construção das competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Estruturam-se a partir do programa desta disciplina – lecionada nos Cursos de nível secundário de Música, de Canto e de Canto Gregoriano –, o qual contempla um tronco comum a todas as áreas artísticas abrangidas pelos Cursos Artísticos Especializados (Artes Visuais e Audiovisuais, Dança e Música) e indicadores específicos para cada uma delas, bem como as categorias analíticas: Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses e Casos Práticos.

Deste modo, através das categorias do tronco comum e das específicas da área da Música, pretende-se que os alunos conheçam, analisem e interpretem diversas vertentes de expressão artística, com especial enfoque na música (géneros, formas, estilos), construídas por agentes diversos ao longo da História, no período que medeia entre a Grécia Antiga e a atualidade. Simultaneamente, desenvolverão e consolidarão conhecimentos, capacidades e atitudes, com ênfase na sensibilidade estética e no sentido crítico.

A transversalidade da música à cultura humana, como entretenimento ou ritual, o seu uso no teatro, na dança, nos cultos religiosos e nas cerimónias cívicas, bem como a sua execução pública e privada e audição individualizada em contexto doméstico ou, atualmente, na rua com auriculares; a sua execução em espaços arquitetónicos ou ao ar livre e a sua riquíssima representação iconográfica, bem como a constante menção em fontes documentais ou literárias, tornam esta disciplina um espaço privilegiado para um trabalho interdisciplinar com as restantes

áreas (artísticas e não artísticas), a partir do (e sem perder de vista o) núcleo básico da música como objeto primordial de estudo.

A organização por unidades cronológicas com um tempo, local e contexto próprios, mas articuláveis com todas as que se lhe seguem e/ou precedem, permite o aprofundamento dialético de aspetos e temáticas variados e a munção e mobilização de conhecimentos e competências específicos mas recuperáveis a qualquer momento do percurso dos alunos, num contínuo consolidar das aprendizagens, encontrando os pontos de contacto, continuidade e fratura entre eles, proporcionando uma aquisição/construção cumulativa de conhecimentos e sentidos, bem como o desenvolvimento consubstanciado de atitudes e valores perante os conhecimentos/aprendizagens adquiridos; permite, ainda, exercitar formas, capacidades e processos diversificados para alcançar as competências previstas no PA, fazendo uso de metodologias e técnicas de trabalho utilizadas na investigação histórica.

No caso do 10.º ano, os alunos abordarão os organizadores *A Cultura da Ágora*, *A Cultura do Senado*, *A Cultura do Mosteiro*, *A Cultura da Catedral* e *A Cultura do Palácio*, tomando assim consciência dos objetos artísticos como resultado do seu tempo histórico e como pista para a compreensão do mesmo; da importância da ação individual e coletiva nos diversos momentos (com destaque para a dos músicos enquanto teóricos, compositores e/ou executantes); e da evolução dos principais géneros e aspetos técnicos, formais e estéticos da linguagem musical, que pertencem a um tempo e a um espaço específico e distante, mas que marcaram a história contemporânea e vindoura.

As ações estratégicas de ensino são orientadas para o PA e, tal como os casos práticos selecionados, são propostas flexíveis e adaptáveis, cuja aplicação depende, naturalmente, do professor e dos alunos em função do contexto,

situação e dinâmicas de turma. Devem ser ponderados a dimensão prática das aprendizagens e o tempo necessário para as implementar, assim como a importância do desenvolvimento de trabalhos de âmbito interdisciplinar, designadamente com as disciplinas de Português e de Filosofia, com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, ou com as disciplinas das componentes de formação científica e técnica artística. A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA, sendo que os instrumentos de avaliação apresentados são, também eles, sugestões.

Tendo como referência as áreas de competências consideradas no PA, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos diferentes anos de escolaridade, que lhe permitam:

- reconhecer o contexto temporal e espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos (A, B, C, D, F, I);
- valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações, artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais (A, B, C, D, F, H, I);
- relacionar as manifestações artísticas e culturais da História de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades (A, B, C, D, F, G, H, I);
- reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas (A, B, C, D, F, I);
- manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A, B, C, D, E, F, H);
- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço (A, B, C, D, F, I);

- sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas (A, B, C, D, F, I);
- desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
- pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, informação relevante para assuntos em estudo, utilizando fontes de natureza diversa e manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A, B, C, D, F, I);
- desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores coerente, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J);
- analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos, económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos (A, B, C, D, F, H, I);
- emitir informação e juízos opinativos, sustentados sobre os diferentes objetos e produções artísticas, contextualizados em cada uma das respetivas épocas, com recurso à linguagem da música e eventualmente das outras áreas artísticas (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
- elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras), utilizando adequadamente o vocabulário específico de cada área artística (A, B, C, D, F, H, I).

Em [Anexo](#) apresentam-se sugestões de Casos Práticos para cada um dos organizadores.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Música

10.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS

Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Rutura | Conjuntura | Estrutura | Objeto Artístico | Área Artística | Documento | Acontecimento | Património | Helénico | Ágora | Acrópole | Democracia | Cidadania | Ordens arquitetónicas | Retórica | Mito | Harmonia | Proporção | Teatro | Música | Concursos | Culto | Senado | Império | Sociedade romana | Monumentalidade | *Domus* | Ócio | Teoria musical | Igreja | Mosteiro | Monarquia | Renascimento Carolíngio | Românico | *Scriptorium* | Discurso teocêntrico | Liturgia | Canto Gregoriano | Monodia | Polifonia | Tropos | Cidades | Gótico | Catedral | Universidades | Corte | Trovadorismo | Escola de Notre-Dame | Polifonia | *Ars Antiqua* | *Ars Nova* | *Ars Subtilior* | Pandemia | Renascimento | Humanismo | Realismo | Naturalismo | Palácio | Mecenato | Heliocentrismo | Imprensa | Crise de valores e individualismo | Reforma e Contrarreforma | Farsa e Comédia

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CRIATIVIDADE E RUTURAS	* Compreender a existência de ruturas culturais e estéticas nos Séc. XX e XXI, como ponto de partida para a própria abordagem da disciplina e como conceito a ter em linha de conta em diferentes períodos da História.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> • executar quadros comparativos que evidenciem os pontos de contacto e de rutura entre uma obra da Antiguidade e uma da atualidade. Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)	Conhecedor Comunicador Culto Informado Criativo Crítico (A, B, C, D, F, H, I)
A CULTURA DA ÁGORA	* Reconhecer a Grécia como berço do urbanismo ocidental, avaliando e relacionando o impacto dos diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole, com a vida da <i>pólis</i> , o diálogo, o comércio, a política, a razão. * Identificar diferenças e pontos de contacto entre a vida quotidiana do presente e a ateniense. * Caracterizar democracia e representação. * Avaliar o contributo de Péricles (c.495-429 a.C.) para a consolidação da democracia. * Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica – os deuses e o Olimpo, os heróis enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Aprender o conceito de <i>Musiké</i> e a ligação estreita entre música e mitologia, com destaque para o papel da música nos cultos de Apolo e Dionísio, bem como os principais mitos nos quais a música desempenha um papel central. Analisar e compreender a ligação estreita entre música, poesia, dança e teatro. * Referir o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> • criar um portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem para uso sistemático e construção articulada e consistente de conhecimentos, verificação, memorização e consolidação de aprendizagens, através da seleção de informação pertinente, registo autónomo de leituras realizadas/elementos ou dados/factos, teorias/situações e relações interdisciplinares. Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam: <ul style="list-style-type: none"> • imaginar e debater hipóteses face a um fenómeno ou evento implícito, concebendo situações onde determinados conhecimentos possam ser aplicados, propondo alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema a partir da observação de uma imagem/leitura de um texto/ análise de uma partitura/audição de uma peça musical; • produzir um texto, a partir de uma pesquisa documental com diferentes perspetivas, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; • usar meios diversos para expressar as aprendizagens, justificando-os e descobrindo soluções estéticas, criativas e pessoais no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos. Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, G, I, J) Criativo Crítico (A, C, D, I, J)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Analisar o contributo do autor de teatro na transformação e documentação do mundo grego, através de um caso prático.</p> <p>Compreender a estrutura do teatro enquanto edifício e, em particular, a função da orquestra enquanto espaço.</p> <p>Identificar os principais instrumentos musicais gregos e práticas performativas através da iconografia existente, mormente na cerâmica, tendo por base um caso prático.</p> <p>Assimilar o sistema teórico no qual assenta a música grega, bem como a notação musical, como documentos do seu tempo histórico.</p> <p>Justificar a escassez de fontes musicais da época que nos chegaram face ao aparato teórico, inferindo os problemas da reconstituição deste repertório.</p> <p>Avaliar a relação entre música, aritmética e astronomia derivada dos conceitos pitagóricos, enquanto reflexo de harmonia e proporção.</p> <p>Assimilar as teorias sobre a ética da música em Platão (428/27 ou 424/23-348/47 a.C) e Aristóteles (384-322 a.C.).</p> <p>* Compreender a harmonia e a proporção, a partir da análise do <i>Parthenon</i> e do templo de <i>Athena Niké</i>: as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</p>		
A CULTURA DO SENADO	<p>* Identificar alguns acontecimentos dos Séc. I a.C./I d.C. marcantes para a cultura europeia.</p> <p>* Contextualizar e interpretar as principais realizações de Octávio César Augusto (63 a.C.-14 d.C.).</p> <p>* Explicar o modelo urbano desenvolvido nas cidades romanas: ruas, praças, templos, casas, banhos, teatros, o Coliseu.</p> <p>* Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</p>	<p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> participar num debate, interagindo com os colegas, aceitando ou argumentando pontos de vista diversificados, no respeito pelas diferenças de características, crenças ou opiniões (acautelando contudo a defesa inquestionável de factos comprovados e valores essenciais que não admitam propostas xenófobas, misóginas, ou outras que atentem contra direitos humanos), confrontando ideias e perspetivas distintas na abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global (a observação 	Colaborador Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, J)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>* Identificar, na civilização romana, as estruturas do poder e do bem-estar.</p> <p>* Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvido pelos romanos.</p> <p>Percecionar a assimilação, expansão e adaptação da cultura musical dos povos conquistados pelos romanos, em particular a teoria musical grega e a sua sistematização e transmissão para a Idade Média.</p> <p>Referir a importância da música enquanto entretenimento público e privado e enquanto função cerimonial dos cultos religiosos e das manobras militares.</p> <p>Evidenciar a importância das associações de músicos para a melhoria do estatuto dos mesmos.</p> <p>Identificar os instrumentos musicais romanos e o tipo de música usado nas diferentes tipologias teatrais romanas.</p> <p>Enquadrar os concursos musicais e os concertos como exemplos de virtuosismo e espetacularidade.</p>	<p>do 'Anfiteatro Flávio' pode ser um ponto de partida para a discussão de questões que envolvam a cultura, o ócio e os espetáculos; a arquitetura do espaço como adequado a determinados eventos, designadamente concertos; a gestão das multidões e diferentes classes sociais, entre outros).</p> <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> trabalhar o portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem, executando tarefas de síntese, planificação, revisão e monitorização, elaborando registos seletivos, planos gerais ou esquemas; identificar, oralmente ou por escrito, de forma autónoma ou com o apoio do professor, os obstáculos a um estudo eficaz e formas de os ultrapassar. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Sistematizador Responsável Gestor do seu trabalho (C, E, F, I)</p>
<p>A CULTURA DO MOSTEIRO</p>	<p>* Compreender a reorganização cristã e a geografia monástica da Europa e o crescimento e afirmação urbanos.</p> <p>Apreender o que foi o Renascimento Carolíngio e o seu contributo para a cultura e as artes.</p> <p>Associar a coroação do imperador do Ocidente Carlos Magno às relações de poder entre a Igreja e a Monarquia enquanto fator de construção da sociedade medieval.</p> <p>* Explicar o mosteiro românico enquanto expoente da arquitetura monástica e espaço de autossuficiência, e como centro de conhecimento e de cultura.</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> realizar um trabalho de grupo de pesquisa, onde assumam responsabilidades adequadas ao que lhes foi pedido, organizem e efetuem de forma autónoma as tarefas, cumpram compromissos, contratualizem tarefas e apresentem resultados, realizando também uma auto e heteroavaliação; comentar oralmente uma partitura ou documento teórico, posicionando-se em situações de ajuda aos outros e disponibilizando-se para o autoaperfeiçoamento. 	<p>Colaborador Participativo Responsável Autónomo Crítico Solidário (B, C, D, E, F)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>* Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa.</p> <p>Compreender e explicar a formação do repertório do Canto Gregoriano enquanto repertório litúrgico da igreja ocidental.</p> <p>Descrever o desenvolvimento das notações musicais, das adiestemáticas à notação quadrada.</p> <p>Assimilar o sistema modal e características do repertório Gregoriano e identificar os tipos de liturgia e as respetivas rubricas musicais.</p> <p>Explicar a aplicação do rito gregoriano na Península Ibérica.</p> <p>Compreender e identificar as especificidades da notação portuguesa a partir de finais do Séc. XII.</p> <p>Descrever os acrescentos à liturgia a partir do Séc. IX (Tropos, Sequências e Dramas litúrgicos), e o seu desenvolvimento a partir do Canto Gregoriano.</p> <p>Explicar a emergência da polifonia no repertório sacro: do <i>Organum</i> paralelo do Séc. IX ao <i>Discante</i> melismático do Séc. XII.</p> <p>Compreender a ausência de manuscritos polifónicos em Portugal.</p> <p>* Identificar a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita.</p> <p>* Comparar formas de vida quotidiana: no castelo e no mosteiro.</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • produzir um registo reflexivo de autoanálise (a integrar no portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem), com identificação dos pontos fracos e fortes das suas aprendizagens, descrição dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema, considerando o <i>feedback</i> dos seus pares para melhoria ou aprofundamento dos saberes e partindo do <i>feedback</i> do professor para reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Autoavaliador (A, B, C, D, E, F, I)</p>
<p>A CULTURA DA CATEDRAL</p>	<p>* Localizar as grandes cidades da Europa medieval, explicando a relevância das cidades-porto.</p> <p>* Explicar a organização da cidade medieval (artérias, praças e edifícios), enquanto representação da mundividência dos burgos.</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que implique por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • produzir um trabalho individual de pesquisa, seleção e organização da informação com reutilização ou criação de portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem, tendo em vista a mobilização de conhecimentos com autonomia 	<p>Sistematizador Organizador Investigador Analítico (A, C, D, F, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender a importância do ensino da música nas universidades.</p> <p>* Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e do espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante.</p> <p>* Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político, religioso e artístico.</p> <p>* Explicar a relevância da cultura cortesã.</p> <p>Justificar o nascimento e disseminação do Movimento Trovadoresco.</p> <p>Assimilar temáticas, géneros e formas do Movimento Trovadoresco francês e compositores relevantes.</p> <p>Explicar a disseminação do Movimento Trovadoresco: os casos ibérico e alemão – géneros, formas, compositores relevantes.</p> <p>Compreender a problemática da recriação do repertório trovadoresco.</p> <p>Identificar as características da polifonia da Escola de <i>Notre-Dame de Paris</i> e diferenciar os géneros cultivados; apreender o sistema de modos rítmicos.</p> <p>Apreender a nova notação de Franco de Colónia (c. 1215-1270).</p> <p>Identificar a emergência da polifonia profana.</p> <p>Justificar a escassez de obras exclusivamente instrumentais que nos chegaram deste período.</p> <p>Compreender a organização das instituições musicais em Portugal durante os Séc. XII e XIII.</p> <p>Confrontar <i>Ars Nova</i> e <i>Ars Antiqua</i>: as inovações da escrita no Séc. XIV.</p>	<p>progressiva, a investigação de um objeto artístico como documento/testemunho do seu tempo histórico e enquanto elemento de um património artístico e cultural a preservar e valorizar.</p> <p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> colaborar com o professor na organização e planificação de uma visita de estudo a uma Biblioteca ou Arquivo onde se guardem partituras e documentos musicais de época, identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados e a observar, preparando curtas sínteses sobre os mesmos; utilizar o seu portefólio/caderno digital/diário de aprendizagem, para executar tarefas de planificação, revisão e monitorização, registos seletivos, observações ou esquemas; produzir uma síntese/esquema onde identifiquem os obstáculos à própria aprendizagem e formas de os ultrapassar, reformulando-os após o <i>feedback</i> do professor. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	<p>Colaborador Organizador Responsável Autónimo (A, B, C, E, F, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender o fenómeno da emergência da missa polifónica no Séc. XIV e o papel de Guillaume de Machaut (c. 1300-1377).</p> <p>Caraterizar o desenvolvimento da música profana em França e Itália durante a <i>Ars Nova</i> e identificar os principais géneros e formas, bem como os principais compositores.</p> <p>Avaliar a complexidade e sofisticação da <i>Ars Subtilior</i> e dos seus agentes.</p> <p>Explicar a ausência de fontes musicais de polifonia religiosa e profana em Portugal nos Séc. XIV e XV, a contrastar com as múltiplas referências documentais relativas à vida musical.</p> <p>Identificar os principais instrumentos musicais da Idade Média.</p>		
A CULTURA DO PALÁCIO	<ul style="list-style-type: none"> * Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Ser Humano. * Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no Séc. XV. * Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. * Reconhecer as Cortes principescas e os palácios como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis (1449-1492) e do seu exercício de mecenato. * Reconhecer o impacto das artes no palácio e caraterizar o pintor como o relator privilegiado da sociedade do palácio. <p>Compreender e explicar a emergência do Período Internacional do Renascimento na zona franco-flamenga e a fusão estilística aí operada.</p> <p>Assimilar a existência de três gerações de compositores durante o Período Internacional do Renascimento e caraterizar cada uma delas identificando os respetivos compositores, principais técnicas, géneros e formas sacros e profanos.</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • participar num trabalho de projeto, em grupo, de âmbito interdisciplinar, intervindo de forma solidária nas tarefas de aprendizagem ou sua organização, e recorrendo a ferramentas ou disciplinas como a musicoterapia, a história da medicina, da alimentação, da agricultura e pecuária ou da ciência, para aprofundar questões relacionadas com o bem-estar, a saúde e o ambiente ao longo da História, comparando com a contemporaneidade, promovendo assim a consciência do corpo e o respeito pela biodiversidade e valorizando a importância das diferentes espécies de fauna e flora para o desenvolvimento das comunidades. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> • comentar oralmente factos históricos, obras artísticas e fontes fidedignas, de forma sistematizada e autónoma, problematizando os conhecimentos adquiridos; • enunciar uma opinião sustentada sobre o valor do património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • observar, comentar e questionar os objetos de cultura e artes; 	<p>Investigador Colaborador Solidário Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, G, I, J)</p> <p>Conhecedor Questionador Responsável Autónomo (A, B, C, E, H, I)</p> <p>Analítico Crítico (B, C, D, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender a importância do contraponto imitativo.</p> <p>* Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.</p> <p>Avaliar o impacto do surgimento da imprensa musical.</p> <p>Definir o Séc. XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo.</p> <p>Explicar o surgimento do movimento da Reforma protestante e as consequências para a música resultantes da emergência de novas igrejas, caracterizando os repertórios luterano, calvinista e anglicano e respetivos compositores.</p> <p>Compreender o movimento da Contrarreforma e o Concílio de Trento e os seus efeitos na produção musical sacra, identificando os principais compositores católicos deste período.</p> <p>Apreender a expansão em Portugal da atividade polifónica, das capelas privadas às capelas das Sés e mosteiros, e reconhecer os principais compositores.</p> <p>Assimilar a influência no repertório luso do estilo franco-flamengo e quinhentista.</p> <p>Problematizar a apropriação do conceito de Maneirismo pela História da Música.</p> <p>Reconhecer a gradual mudança do centro musical do norte da Europa para Itália e caracterizar os diferentes géneros de música profana com destaque para o madrigal, identificando os vários estádios deste género.</p> <p>Avaliar a disseminação do madrigal por todo o território europeu e o seu particular impacto em Inglaterra, identificando as tipologias de madrigal inglês e outros géneros musicais locais, bem como os principais compositores.</p> <p>Identificar em Portugal os géneros profanos quinhentistas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • posicionar-se sobre a defesa do património enquanto ato de cidadania; • posicionar-se sobre temas relativos à época em estudo e igualmente com incidência em diversas épocas da história, argumentando e contra-argumentando através do discurso (oral e/ou escrito). <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender a autonomização da música instrumental no Séc. XVI e a profusão de obras instrumentais deste período que chegaram até nós.</p> <p>Identificar os diversos géneros e formas instrumentais do Séc. XVI na Europa, incluindo Portugal, reconhecendo compositores relevantes.</p> <p>Compreender o caso particular de São Marcos de Veneza na produção de música policoral e instrumental e a sua influência no Barroco.</p> <p>Identificar os principais instrumentos musicais do Renascimento.</p>		

(*) Assinala as AE relativas ao Tronco Comum a todas as áreas artísticas.

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA. Cada professor, em articulação com o definido em cada escola e em função dos contextos específicos do aluno, grupo de alunos ou turma, e dos objetivos que pretende atingir, deverá equacionar a operacionalização da avaliação – tanto na sua vertente sumativa como formativa –, para a qual se apresentam as seguintes sugestões:

- aplicação de ficha/questionário diagnóstico para aferir a aquisição de conhecimentos prévios e para compreender a motivação e interesse sobre os conteúdos, bem como para desenhar e planificar metodologias de trabalho a desenvolver;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam a aferição de competências evidenciadas no âmbito de tarefas de interpretação de fontes múltiplas: escritas (textos, partituras, esquemas ou outros), iconográficas, áudio e audiovisuais;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar o cumprimento de tarefas várias de recolha ou sistematização/síntese e análise adequada de factos (listagens, relatórios, fichas de obras, cronologias, biografias), bem como a devida e adequada citação de fontes;
- utilização de listas/grelhas de verificação que permitam avaliar a versatilidade de uso de meios e suportes diversos, como papel (trabalhos escritos, folhetos ou cartazes, entre outros); apresentações orais individuais ou em grupo (recurso a apresentações gráficas, evidenciando saber gerir o tempo); portefólios/cadernos digitais/diários de aprendizagem, ou blogues de turma, com critérios de avaliação previamente definidos para efeitos de avaliação sumativa;
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar o desempenho dos alunos em contexto de debate em sala de aula (pertinência e mobilização da língua e dos conhecimentos/conteúdos em debate; uso e desenvolvimento de pensamento crítico; capacidade de argumentação e contra-argumentação; apresentação de soluções criativas para dilemas; capacidade de comunicação e outras interações com colegas e o docente que traduzam o seu relacionamento interpessoal);
- utilização de listas/grelhas de verificação e observação que permitam avaliar a capacidade do aluno para triar informação e aferir da sua fidedignidade, em particular quando se tratar de fontes *online*;
- utilização de lista/grelha de verificação de trabalho prático de preparação de visita de estudo, individual ou em grupo, e lista/grelha de verificação de relatório sobre a visita efetuada, que ateste a relação com o trabalho de preparação e a análise de factos, situações, elementos ou dados;
- aplicação de fichas de autoavaliação que permitam aferir a perceção dos alunos sobre as suas aprendizagens, tanto a nível dos conteúdos como da sua autonomia/responsabilidade;
- aplicação de fichas formativas individuais ou em grupo, com eventual reformulação após *feedback* do docente, onde se evidenciem capacidades de análise de diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais, diferentes pontos de vista e a sua problematização;
- aplicação de testes sumativos numa ou em duas fases que contemplem escolha múltipla/verdadeiro ou falso e/ou itens de composição curta (capacidade para definir conceitos, por exemplo) e/ou itens de desenvolvimento/ensaio, com critérios de avaliação previamente definidos para efeitos de avaliação sumativa.